



SPCD se apresenta pela primeira vez em São Simão com espetáculos e atividades educativas gratuitas

Apresentação contará com recurso de audiodescrição, libras e legendagem

O município de São Simão, interior de São Paulo, receberá pela primeira vez uma temporada de espetáculos da **São Paulo Companhia de Dança** - mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, sob a direção de **Inês Bogéa**. As apresentações acontecem nos dias **21 e 22 de março**, às **20h (sexta-feira)** e às **21h (sábado)**, respectivamente, no **Teatro Carlos Gomes** (Rua Rodolfo Miranda, 277). Além dessas apresentações, a Companhia realiza um *Espetáculo Aberto para Estudantes e Terceira Idade* e uma *Oficina de Dança*.

Na ocasião, o público poderá conferir as obras *Pas de Deux de Dom Quixote*, de Marius Petipa (1818-1910); *Ballet 101*, de Eric Gauthier; e *Mamihlapinatapai*, de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro.

"Estamos muito felizes em levar nossos espetáculos e programas educativos pela primeira vez a São Simão. Queremos conhecer a dança que se faz na cidade e trocar experiências.", fala Inês Bogéa, diretora artística da São Paulo Companhia de Dança.

Soma-se as apresentações noturnas, o *Espetáculo Aberto Para Estudantes e Terceira Idade*, que acontece no dia **21 (sexta-feira)**, às **15h**, também no **Teatro Carlos Gomes**. Nesta ação, o público estabelece um contato geral com o universo da dança: assiste a coreografias e trechos de obras do repertório da SPCD e recebe um material didático com ilustrações assinadas por cartunistas brasileiros. Durante a atividade, Inês Bogéa sobe ao palco para mediar brincadeiras com os alunos, trazendo a dança para uma linguagem lúdica e divertida. A atividade é gratuita.

Para fechar o repertório de atividades educativas, no dia **22 (sábado)** acontece a *Oficina de Dança – Dança Contemporânea (Repertório em Movimento)*, das **10h às 11h30**, no palco do **Teatro Carlos Gomes**. A oficina será ministrada pelo ensaiador da SPCD, **Milton Coatti**, que ensinará aos alunos trechos de coreografias dançadas pela Companhia. As inscrições estão disponíveis no site da SPCD (também gratuitas) e informações podem ser obtidas pelo e-mail educativo@spcd.com.br.

ACESSIBILIDADE

Desde 2013, a **São Paulo Companhia de Dança** utiliza o recurso de audiodiscrição - modo que transmite ao público cego, por meio de fones de ouvido, informações sobre cenário, figurino e, principalmente, os movimentos dos bailarinos – em suas apresentações por espaços públicos do interior e da capital de São Paulo.

Neste ano, com o objetivo de viabilizar a implantação de mais recursos de acessibilidade comunicacional, a SPCD, promove ampla o programa. A tecnologia avançada do aplicativo Whatscine transmite para *smartphones* e *tablets* os recursos de audiodescrição, interpretação em LIBRAS e subtitulação, permitindo às pessoas com deficiência entrar em contato com a experiência da dança.

“A SPCD vai disponibilizar um serviço inédito. Pela primeira vez uma companhia de dança terá todos os seus espetáculos acessíveis. Isso será possível graças à tecnologia inovadora do Whatscine, mas, sobretudo, ao trabalho de intensa colaboração que caracteriza o nosso trabalho” afirma **Luis Mauch**, coordenador geral da Mais Diferenças, que realizará os trabalhos com a SPCD.

A elaboração destes roteiros acessíveis para espetáculos de dança requer profundo estudo do profissional que os traduzem para uma linguagem visual. Assim, fichas técnicas, cenários, figurinos, bem como ensaios técnicos são observados e estudados para que o espectador com deficiência visual e auditivo receba a descrição do espetáculo com a maior riqueza de detalhes possível para que o público possa se emocionar em cada apresentação.

Saiba mais sobre as obras abaixo:

PAS DE DEUX DE DOM QUIXOTE (1869)

Coreografia: Marius Petipa (1818-1910)

Música: Leon Minkus (1826-1917)

Figurinos: Tânia Agra

Iluminação: Wagner Freire

Estreia mundial: 1869

Estreia pela SPCD: 2012, Goiânia

Duração: 10 minutos com 2 bailarinos

O Grand Pas de Deux de Dom Quixote é o momento do casamento de Kitri e Basílio, personagens principais dessa obra. Dançado pelo mundo todo, esse duo representa um grande desafio para os intérpretes não só pela qualidade técnica, mas também pela interpretação. Coreografado por Marius Petipa, o balé Dom Quixote é baseado num capítulo da famosa obra de Miguel de Cervantes, que narra as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro. O cavaleiro Quixote se apaixona por Kitri, confundindo-a com Dulcinéia, seu amor. Após aventurar-se pelo mundo em batalhas imaginárias contra ventos e moinhos, no último ato o protagonista celebra ao lado de seu fiel escudeiro Sancho Pança o casamento entre os dois apaixonados.

Coreógrafo | O francês **Marius Petipa** é um dos grandes nomes da dança clássica e foi responsável pela popularização do balé russo. Além de Dom Quixote, que estreou em 1869 pelo Ballet Imperial no Teatro Bolshoi, em Moscou, coreografou Paquita (1846), La Bayadère (1877), A Bela Adormecida (1890), Raymonda (1970) e mais de 70 outras obra.

BALLET 101 (2006)

Coreografia: Eric Gauthier

Narrador: William Moragas

Remontagem: Renato Arismendi

Estreia mundial: 2006, Noverre Gesellschaft Stuttgart, Stuttgart, Alemanha

Estreia pela SPCD: 2012, Piracicaba

Duração: 8 minutos com 1 bailarino

Ballet 101, de Eric Gauthier, é um solo de oito minutos que brinca com a dança clássica. Com base nas cinco posições do balé, o coreógrafo narra outras 96 possíveis variantes, fazendo referência a coreógrafos – William Forsythe, George Balanchine, Glen Tetley, Marius Petipa, John Cranko e o próprio Eric Gauthier – e a balés consagrados – como Romeu e Julieta e Onegin. "É um balé vibrante, que tem uma explosão no final", comenta Renato Arismendi, remontador da obra. Essa é a primeira versão do texto traduzida para o português.

Coreógrafo | **Eric Gauthier** nasceu em Montreal, Canadá. Foi aprendiz do National Ballet of Canada, sob a direção artística de Reid Anderson. Em 1996, quando Anderson assumiu a direção do Stuttgart Ballet, Gauthier foi convidado por ele a integrar o corpo de baile. Anos depois, foi nomeado demi-solista e, em seguida, solista. Trabalhou com nomes importantes da dança mundial, como Hans Van Manen, John Neumeier, Jirí Kylián, Nacho Duato, Paul Lightfoot, Uwe Scholz e James Kudelka. Começou a coreografar em 2005 e é diretor da Gauthier Dance desde 2007.

MAMIHLAPINATAPAI (2012)

Coreografia: Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro

Músicas: Marina de La Riva, composição de Silvio Rodrigues (*Te Amaré Y Después*); Rodrigo Leão (*No Se Nada*); e Cris Scabello (*Tema final*)

Figurino: Cláudia Schapira

Iluminação: Joyce Drummond

Estreia pela SPCD: 2012, São Paulo

Duração: 14 min com 8 bailarinos

Um olhar compartilhado por duas pessoas, cada uma desejando que a outra tome uma iniciativa para que algo aconteça, porém, nenhuma delas age. Este é significado de *Mamihlapinatapai*, palavra originária da língua indígena yaghan, de uma tribo da Terra do Fogo, que dá nome à obra de Jomar Mesquita. "Na coreografia, trabalhamos com a relação de desejo entre homem e mulher e, ao mesmo tempo, com esse 'quê' agregado ao significado dessa palavra e naturalmente, esse desejo não se concretiza", explica o coreógrafo, que usou elementos desconstruídos da dança de salão para criar esta peça. Mesquita é diretor da Mimulus Cia. de Dança, de Belo Horizonte.

Coreógrafo | Jomar Mesquita é professor, coreógrafo, bailarino e engenheiro, dirige a Associação Cultural Mimulus, a Mimulus Companhia de Dança e a Mimulus Escola de Dança desde 1990, desenvolvendo extenso trabalho de pesquisa em torno das danças de salão. Entre suas obras destacam-se as premiadas *E Esse Alguém Sabe Quem*, 2002; *De Carne e Sonho*, 2004 e *Por um Fio*, 2010. Paralelo à sua atuação na Mimulus, desenvolve trabalhos também para outras companhias teatrais como o Grupo Galpão e para as companhias Jovem da Escola, Teatro Bolshoi, Burlantins, Sociedade Masculina, Companhia de Dança de Minas Gerais e Balé Teatro Castro Alves.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. Ao longo desse período já foi assistida por um público superior a 340 mil pessoas em seis diferentes países, passando por aproximadamente 60 cidades, em mais de 390 apresentações.

A Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2014 sua marca de inovação e tradição se mantém com seis novas estreias. Entre as obras inéditas está a remontagem de *La Sylphide* (1836), de Augustine Bournonville (1805-1879), pelo argentino Mario Galizzi – um marco do balé romântico visto no corpo dos bailarinos de hoje. O coreógrafo também remontará o clássico dos clássicos: *O Grand Pas de Deux de O Cisne Negro* (1876) de Marius Petipa e *Le Spectre de La Rose* (1911) de Michel Fokine, em um balé clássico moderno. A SPCD ainda fará uma criação internacional inédita assinada pelo renomado coreógrafo Édouard Lock, com música original de Gavin Bryars, uma reinterpretação das *Quatro Estações* de Vivaldi e a remontagem de *workwithinwork*, de William Forsythe. Na terceira edição do *Ateliê de Coreógrafos Brasileiros* a SPCD tem estreia das criações dos jovens Rafael Gomes e Cassilene Abranches. Além das apresentações em cidades do interior do Estado de São Paulo em 2014, a São Paulo Companhia de Dança vai circular por capitais brasileiras e por países como Alemanha, Áustria, Chile, Itália e Israel.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte contada por quem a viveu. A série conta hoje com 26 episódios e, ao final de 2014, completará 30 títulos lançados. Este ano você poderá conhecer as carreiras de Paulo Pederneiras, Eliana Caminada, Jair Moares e Mara Borba. A SPCD também produz a série de documentários *Canteiro de Obras* e livros de ensaios.

Os Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia – a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na *Palestra Para os Educadores* temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas Oficinas de Dança, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e no *Espetáculo Aberto para Estudantes e Terceira Idade* a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do *Dança em Rede*, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa.

A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar um projeto brasileiro de dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | TEATRO CARLOS GOMES

Pas de Deux de Dom Quixote, de Marius Petipa; *Ballet 101*, de Eric Gauthier; e *Mamihlapinatapai*, de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro

Dias 21 e 22 de março | sexta, às 20h; sábado, às 21h

Teatro Carlos Gomes

Endereço: Rua Rodolfo Miranda, 277

Telefone: (16) 3984-2393

Duração: 60 min

Ingressos: Grátis

Capacidade: 250 | **Censura:** Livre

OFICINAS DE DANÇA

DANÇA CONTEMPORÂNEA (REPERTÓRIO EM MOVIMENTO), com Milton Coatti

Dia 22 de março | sábado, das 10h às 11h30

Local: Teatro Carlos Gomes

ESPETÁCULO ABERTO PARA ESTUDANTES E TERCEIRA IDADE

Dia 21 de março | sexta-feira, às 15h

Local: Teatro Carlos Gomes

ATIVIDADES EDUCATIVAS

Todas as atividades são gratuitas

Inscrições pelo link: http://spcd.com.br/proximas_atividades.php

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Marcela Benvegnu - **Coordenadora de Educativo, Memória e Comunicação** | (11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br

Paula Freitas – **Assistente de Comunicação** | 11 3224 1367 | paula.freitas@spcd.com

Thiago Augusto – **Assistente de Comunicação** | 3224 1345 | thiago.souza@spcd.com

Secretaria de Estado da Cultura

Juliana Petroni – (11) 2627-8170 | jpetroni@sp.gov.br

Natália Inzinna - (11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br